

Fórmula 1 bate recorde em impacto econômico gerado com turismo

Prova que ocorreu no Autódromo de Interlagos no último fim de semana movimentou cerca de R\$ 296 milhões em São Paulo.



O piloto Felipe Massa, que ocupou o terceiro lugar do pódio do GP do Brasil 2014. Foto: Beto Issa/GP Brasil

Hotéis lotados, turistas de vários lugares diferentes e a cidade “fervendo”. Esse foi o resultado do último fim de semana na capital paulista, que recebeu o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 e também os últimos dias de Salão Internacional do Automóvel, entre outros importantes eventos.

O resultados foi acima do esperado. Somente a Fórmula 1 foi responsável por uma movimentação econômica de cerca de R\$ 296 milhões na cidade, segundo o Observatório de Turismo e Eventos de São Paulo, núcleo de pesquisas da empresa municipal São Paulo Turismo (SPTuris). O número foi recorde e 13% acima do ano passado, superando as expectativas. “Esperávamos que seria bom, mas foi ainda melhor. Tudo ajudou. Muitos turistas, um campeonato competitivo e uma excelente organização”, disse o secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris/Autódromo de Interlagos, Wilson Poit.



Largada da edição 2010 do GP do Brasil de Fórmula 1. Foto: Beto Issa/ GP Brasil.

Segundo ele, o crescimento se deu principalmente em razão do aumento dos gastos dos turistas, sobretudo os estrangeiros. A pesquisa realizada pelo Observatório durante os dias de evento indicou que os visitantes desembolsaram mais na cidade quando comparado ao ano passado: os gastos no período passaram de R\$ 2.444 para R\$ 2.628, no caso dos turistas nacionais, enquanto os estrangeiros passaram a gastar US\$ 2.459 frente aos US\$ 1.760 do ano passado.

Interlagos também estava com “casa cheia”. O número total de público presente no Autódromo, de acordo com a organização da prova, foi de 133 mil fãs nos três dias de atividades no Autódromo. O número é superior aos 130 mil que compareceram no circuito em 2013.

Outro dado que subiu foi a média de permanência dos turistas na capital paulista: passou de 2,34 para 2,67 dias, no caso dos brasileiros, e de 3,58 para 3,83 dias, para os estrangeiros, o que significa que ambos os turistas aproveitaram a viagem para curtir os atrativos paulistanos.

“O impacto econômico da F1 em São Paulo consolida a prova como o evento anual com maior movimentação econômica gerada pelo turismo na cidade”, completa Poit.